



## SUMÁRIO

<b>37639 - CATÁLOGO DIGITAL DAS EXPOSIÇÕES REALIZADAS NA SALA EDI BALOD - ESPAÇO DE EXPOSIÇÕES E LABORATÓRIO DE ARTES VISUAIS - DA UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC.</b> João Luiz Ribeiro, Sérgio Honorato <sup>1</sup> .....	2
<b>34869 - PROJETO UNEARTE: OFICINA DE DANÇA FLAMENCA</b> Viviane Candiotto, Amalhane Baesso Reddig <sup>1</sup> .....	3
<b>34597 - PROJETOS CULTURAIS DA UNESC NA LEI DE INCENTIVO À CULTURA (LEI ROUANET / MINC 2011 – 2015)</b> Maxwell Sandeer Flor, Amalhane Baesso Reddig <sup>1</sup> .....	4

## Resumo de pesquisa (concluído)

### 37639 - CATÁLOGO DIGITAL DAS EXPOSIÇÕES REALIZADAS NA SALA EDI BALOD - ESPAÇO DE EXPOSIÇÕES E LABORATÓRIO DE ARTES VISUAIS - DA UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC.

**João Luiz Ribeiro, Sérgio Honorato<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Grupo de Pesquisa em Arte, Curso de Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

O projeto PIC 170 com o título acima tem como atividade fim a produção do catálogo digital das exposições realizadas na Sala Edi Balod - Espaço de Exposição e Laboratório de Artes Visuais acompanhado de publicação de texto neste evento científico. O catálogo foi elaborado pelos acadêmicos Juliano Bueno Barbosa e Laura dos Santos Goulart como atividade final da disciplina de Estágio II da 8ª fase do curso de Artes Visuais – Bacharelado da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), com a coordenação da professora Aurélia Regina de Souza Honorato e do professor Marcelo Feldhaus. O intuito principal deste catálogo é salvaguardar as memórias do primeiro ano de atividade da Sala Edi Balod por meio da criação de um dispositivo que apresenta os registros das ações que passaram pelo local, é uma forma de preservar a sua memória, pois as exposições são temporárias e as obras expostas não ficam como acervo do local, elas passam pelo espaço, deixam suas marcas e depois voltam para seu local de origem. A Sala Edi Balod – Espaço de Exposições e Laboratório de Artes Visuais, inaugurada em 28 de março de 2016, vincula-se aos Cursos de Graduação em Artes Visuais Bacharelado e Licenciatura da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC – Criciúma/SC. Recebe este nome como homenagem ao artista e ex-professor da Universidade. Edson Paegle Balod (Edi Balod), com reconhecida atuação no desenvolvimento artístico-cultural de nossa cidade e região. São apresentadas exposições artísticas, fruto de exercícios em múltiplos sentidos, pois, o acadêmico pode mostrar as suas experimentações nos diferentes ateliês que frequenta ao longo do currículo dos cursos, bem como, os formandos, suas pesquisas artísticas de final de curso (TCC). Já os professores agregam práticas curatoriais e expográficas em suas disciplinas que se desdobram na experiência de organizar exposições, passando por todas as etapas de sua realização. Trata-se de um laboratório que possibilita aos acadêmicos experiências com criação, produção, expografia, curadoria, circulação e mediação cultural de/em exposições que tomam como referências: pintura, cerâmica, escultura, gravura, serigrafia, desenho, fotografia, performances, instalações, produções audiovisuais dentre outras manifestações da Arte Contemporânea. Esse espaço abrigou diversas exposições no período de um ano e o resultado dos registros dessas mostras aparecem nas primeiras páginas desse catálogo digital que ainda está em construção. Uma vez finalizado o acesso será por meio de um link no portal da UNESC. Link de acesso: <https://www.flipsnack.com/salaedibalod/catalogo-de-exposicoes-2016.html>

**Palavras-chave:** arte, exposição, catálogo digital.

**Fonte financiadora:** UNESC/PROPEX

## Resumo de extensão (concluído)

### 34869 - PROJETO UNEARTE: OFICINA DE DANÇA FLAMENCA

**Viviane Candiotto, Amalhane Baesso Reddig<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Setor Arte e Cultura Unesc, Pró-Reitoria de Pós-Graduação Pesquisa e Extensão, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

O Setor Arte e Cultura da UNESC / PROPEX – Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão com a intenção de fomentar os trabalhos de cultura na Unesc e região, com o seu projeto Unearte, desenvolve diversas oficinas, entre elas, a oficina de Dança Flamenca iniciada em 2016. Despertar o interesse para a cultura Flamenca é reconhecer significados para uma identidade que encanta por sua intensa expressividade, conciliada por técnica, energia e paixão de seus praticantes. A coreografia de 2016 foi apresentada no 17º Festival Unesc em Dança, no evento Primavera e Paz e no 21º Espetáculo de Dança da Escola de Dança Viviane Candiotto. Cada bailaora, a seu ritmo e capacidade corporal frequenta as aulas da oficina e se entrega a prática do Flamenco. O figurino, composto por saia com bordado característico da cultura Flamenca, xale florido e sapato de dança Flamenca. No penteado, as bailaoras o enfeitam com flores expressando a paixão pela dança e cultura. É possível perceber como a universidade pode e é capaz de atravessar as fronteiras na pesquisa do movimento através de um trabalho de extensão comunitária voltado para a linguagem da dança. Todas as alunas praticantes renovaram suas inscrições na primeira semana de divulgação da oficina em 2017. Esta aceitação nos revela o resultado positivo para o Setor Arte e Cultura no reconhecimento de um trabalho de busca por uma cultura de projeção internacional, que é o Flamenco. Dessa forma, importa também reconhecer o corpo trabalhado na dança para compreender as variantes do ser humano, inclusive seu desejo de pertencimento ao mundo imaginário e artístico, afinal, a arte se faz no corpo e com o corpo. Oportunizar a aproximação entre o meio artístico através de uma Oficina de Dança Flamenca para professores, colaboradores, alunos da instituição e comunidade contribui para perceber o potencial cultural existente, a diversidade de gêneros de dança e a imensidão de sujeitos praticantes ou apreciadores da desta linguagem que emociona e fascina pelo seu ritmo forte e intrigante. Desafiar os limites e acreditar em nosso trabalho nos trouxe o entendimento de que dança não se faz apenas dançando, mas estudando o tema, refletindo e sentindo. Por fim, mas não por último, entendemos que com esse projeto estamos alinhados com a missão da Unesc que é “Educar por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e sustentabilidade do ambiente de vida.” E, ainda com a missão do Setor Arte e Cultura “Fortalecer o processo de formação cultural da comunidade interna e externa da UNESC, através dos conhecimentos e experiências estéticas e poéticas, visando a ampliação de repertório, a reflexão e a inserção social.”

**Palavras-chave:** Dança Flamenca, Projeto Unearte, cultura

**Fonte financiadora:** UNESC

## Resumo de extensão (Concluído)

### 34597 - PROJETOS CULTURAIS DA UNESC NA LEI DE INCENTIVO À CULTURA (LEI ROUANET / MINC 2011 – 2015)

**Maxwell Sandeer Flor, Amalhane Baesso Reddig<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Setor Arte e Cultura Unesc, Pró-Reitoria de Pós-Graduação Pesquisa e Extensão, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

O Governo Brasileiro oferece benefícios fiscais a pessoas físicas e jurídicas por meio da Lei Rouanet (Nº 8313/91) para que possam contribuir financeiramente na realização de Projetos Culturais. O Setor Arte e Cultura da UNESC / PROPEX – Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão com a intenção de fomentar os trabalhos de cultura na Unesc e região, já elaborou e executou entre os anos 2011 – 2015, seis projetos nesse mecanismo de incentivo: três edições do Projeto Unesc em Dança e três edições do Projeto Festival Noite de Luz. A primeira fase do processo é a elaboração do projeto, que passa pela ADITT (Agência de Desenvolvimento, Inovação e Transferência de Tecnologia), onde é avaliado tecnicamente e financeiramente. Finalizada essa etapa o projeto é cadastrado on-line no Sistema Salic Web, do Ministério da Cultura. A Comissão do MinC avalia o projeto e envia pareceres técnicos, que são respondidos na mesma plataforma. Depois de respondido a(s) diligência(s) o projeto é publicado em Diário Oficial da União. A segunda fase é a captação de recursos onde a Universidade procura possíveis patrocinadores, respeitando os limites de porcentagens, sendo a opção de desconto de até 6% para pessoa física e de até 4% para pessoa jurídica, que serão abatidos no Imposto de Renda. O recurso somente poderá ser utilizado depois que ultrapassar a captação de 20% do valor total do projeto. A terceira fase é a pré-produção, divulgação e produção da proposta, e a quarta e última etapa é o pós-evento que são: prestação de contas, clipagens e relatório técnico. Em 2015, a UNESC recebeu a visita da CNIC (Comissão Nacional de Incentivo à Cultura), onde o secretário de Fomento e Incentivo à Cultura do MinC, Carlos Paiva Neto, destacou: “As universidades sempre foram espaços importantes para o desenvolvimento da cultura brasileira”. Por meio da realização desses projetos culturais contribuimos para a ampliação do acesso à cultura, valorização da identidade local e fortalecimento dos grupos culturais uma vez que com incentivo financeiro dos patrocinadores foi possível efetuar o pagamento de cachê cultural aos grupos/artistas participantes. O maior desafio na realização dos projetos culturais citados tem sido o trabalho de captação de recursos e acreditamos na importância da continuidade do desenvolvimento de projetos culturais para buscar a aproximação e envolvimento da comunidade com a universidade.

**Palavras-chave:** Lei Rouanet, projetos culturais, captação de recursos.

**Fonte financiadora:** UNESC e empresas da região.